



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
*Vereadora Isabella de Roldão*

PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2016

**Ementa:** Dispõe sobre a criação do “Programa Segunda Sem Carne” nas escolas da rede municipal de ensino e dá outras providências.

**Art. 1º** - Fica criado o programa Segunda Sem Carne, no município do Recife, com o objetivo de substituir, pelo menos uma vez por semana, a proteína animal pela proteína vegetal nas refeições oferecidas pelas escolas municipais.

**Parágrafo único.** As disposições previstas no Caput desse artigo são facultativas em bares, restaurantes populares, lanchonetes, refeitórios, hospitais e estabelecimentos similares cuja atividade seja desempenhada em órgãos públicos ou autarquias situadas no município, exceto nos estabelecimentos situados no interior das escolas municipais onde as essas disposições são obrigatórias.

**Artigo 2º.** Para consecução dos objetivos da presente lei fica vetado a oferta de carnes e seus derivados às segundas feiras, ainda que gratuitamente, nas escolas da rede pública de ensino do município.



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**Vereadora Isabella de Roldão**

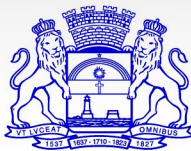
**Artigo 3º.** O Poder Executivo poderá promover campanhas educativas e de divulgação, congressos e palestras para informar, divulgar, orientar e buscar o esclarecimento da população quanto aos benefícios da campanha.

**Artigo 4º.** Para alcançar os objetivos previstos na presente lei, o Poder Executivo poderá firmar convênios e parcerias com outros órgãos públicos e entidades, associações e empresas da iniciativa privada.

**Artigo 5º.** A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Recife, 04 de maio de 2016.

**ISABELLA DE ROLDÃO**  
**Vereadora da Cidade do Recife**



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
*Vereadora Isabella de Roldão*

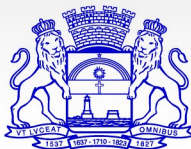
**JUSTIFICATIVA**

A presente propositura vai ao encontro das últimas pesquisas médicas a respeito do consumo de carne excessivo no mundo, o qual, principalmente no que tange a carnes vermelhas e processadas, tem sido associado a doenças crônicas diversas, como obesidade, enfermidades cardiovasculares, diabetes e vários tipos de câncer.

Várias cidades do País aderiram à **Campanha Segunda Sem Carne, lançada no Brasil em 2009 pela Sociedade Vegetariana Brasileira**, e que está em franca expansão nos últimos tempos. A iniciativa se propõe a conscientizar as pessoas sobre os impactos que o consumo excessivo de carne causa à Saúde, como o aumento do risco de câncer e doenças do coração, ao meio ambiente e aos animais.

A campanha no Brasil vem ganhando impulso, inclusive por meio da participação das crianças. Algumas cidades já estão implementando na rede municipal de ensino, mudança no cardápio, reservando um dia da semana, no caso a segunda-feira, sem utilização de carne. Daí o nome da campanha Segunda sem Carne na Merenda Escolar.

A Sociedade Vegetariana Brasileira adotou o slogan **“pelos pessoas, pelos animais, pelo planeta”**. Para produzir carne para a população mundial é preciso criar bilhões de animais que consomem água, comida e recursos energéticos, demandam espaço, produzem grande quantidade de excrementos, contaminam os mananciais, causam erosão e geram poluição atmosférica. Para produzir cada quilo de proteína animal são necessários de 3 a 15 quilos de proteína vegetal (milho, soja e outros).



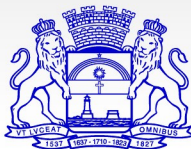
**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
*Vereadora Isabella de Roldão*

A Oxfam, uma das mais importantes organizações de combate à fome no mundo, tem recomendado a redução do consumo de carne como uma ferramenta importante para combater a fome no mundo e garantir mais justiça alimentar para os 09 bilhões de pessoas previstas para 2050.

Outro aspecto a ser salientado é que sustenta a relevância do aludido Projeto de Lei é a grande variedade e expressividade dos impactos ambientais da criação de animais para consumo humano. A agricultura animal consome recursos naturais de forma ineficiente, contribui para o desmatamento e produz enormes quantidades de dejetos animais, ameaçando a qualidade da água e do ar e contribuindo sobremaneira para as mudanças climáticas.

Em 2012, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) publicou o relatório "Livestock's Long Shadow: Environmental Issues and Options" em que afirma que o setor pecuário é responsável por cerca de 14,5% de todas as emissões de gases do efeito estufa oriundas de atividades humanas em todo o mundo. Mais do que isso, a FAO alega que "o setor da produção animal emerge como um dos dois ou três maiores responsáveis pelos mais sérios problemas ambientais, em todas as escalas, da local à global".

No Brasil, cerca de 5,5 bilhões de animais terrestres são criados e abatidos a cada ano para produção de carnes, laticínios e ovos. O país é hoje um dos maiores produtores de carne do mundo e tem o maior rebanho de bois do mundo, ultrapassando 200 milhões de animais. T tamanha população de animais de produção traz notáveis impactos sobre o meio ambiente.



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
*Vereadora Isabella de Roldão*

Por essa razão a campanha Segunda Sem Carne é conduzida no Brasil pela Sociedade Vegetariana Brasileira, fundada em agosto de 2003, e que trabalha para que o vegetarianismo seja conhecido e aceito como uma opção alimentar benéfica para a saúde humana, dos animais e do planeta.

Por essas razões imperiosas e necessárias na atualidade é que destaco a acolhida deste projeto pelos meus pares, por ser necessário à sociedade recifense, dar esse passo em benefício da saúde dos cidadãos e levantar a bandeira em defesa da causa animal.

Recife, 04 de maio de 2016.

**ISABELLA DE ROLDÃO**  
**Vereadora da Cidade do Recife**